**MOÇÃO Nº \_\_\_\_/2018**

Senhor Presidente,

**REQUEIRO À MESA**, desta Augusta **Casa Legislativa**, após ouvido o **Egrégio Plenário**, na forma regimental, digne-se de aprovar e encaminhar a presente**MOÇÃO DE APOIO** a **Bancada de Vereadores do Partido Socialismo e Liberdade – PSOL na Câmara Municipal do Rio de Janeiro/RJ** pela perda da Socióloga e Vereadora **Marielle Franco** brutalmente assassinada na quarta-feira 14/03/2018.

**JUSTIFICATIVA**

O assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista, Anderson Pedro Gomes, quarta-feira (14), na região central do Rio de Janeiro, levou milhares de pessoas às ruas.

As homenagens póstumas a Marielle lotaram locais simbólicos como a Cinelândia e a Avenida Paulista, mobilizando não apenas grupos ligados à defesa dos direitos humanos, mas também quem simplesmente quis demonstrar seu rechaço à violência cobrando investigação competente do crime.

A morte da vereadora e as manifestações ocorrem no momento em que o Rio é palco da primeira intervenção federal realizada no país desde a promulgação da Constituição de 1988.

Mulher, negra, mãe, feminista, socióloga, e cria da favela, nasceu no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1979, Marielle Francisco da Silva, a Marielle Franco, era referência na luta pelos direitos humanos.

Em 1998, Franco deu à luz sua primeira e única filha, Luyara. Naquele mesmo ano, matriculou-se na primeira turma de pré-vestibular comunitário oferecido no Complexo da Maré.Em 2000, começou a militar pelos [direitos humanos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos_humanos), depois de uma de suas amigas ser atingida fatalmente por uma troca de tiros entre policiais e traficantes na Maré.

Em 2002, ingressou na [Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pontif%C3%ADcia_Universidade_Cat%C3%B3lica_do_Rio_de_Janeiro) (PUC-RJ), estudando [Ciências Sociais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%AAncias_Sociais) com uma bolsa integral obtida pelo [Programa Universidade para Todos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Programa_Universidade_para_Todos) – Prouni.

Após se graduar em [Ciências Sociais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%AAncias_Sociais), concluiu um [mestrado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mestrado) em [Administração Pública](https://pt.wikipedia.org/wiki/Administra%C3%A7%C3%A3o_P%C3%BAblica) pela [Universidade Federal Fluminense](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_Fluminense) - UFF, onde defendeu a dissertação intitulada "UPP - A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro".

Integrou, em 2006, a equipe de campanha que elegeu Marcelo Freixo à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Após a posse dele como deputado, foi nomeada assessora parlamentar dele. Depois assumiu a coordenação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembléia.

Há dois anos, na primeira disputa eleitoral, foi eleita com 46.502 votos para o cargo de vereadora na capital carioca pela coligação Mudar é possível, formada pelo PSOL e pelo PCB. Marielle Franco foi a quinta mais votada na cidade e segunda candidata mulher do país.

Marielle infelizmente se foi, foi fisicamente, pois sua luta em defesa do ser humano e da democracia ficará marcada para toda uma geração, e seus ideais voltados a defesa dos mais oprimidos e mais precisam não será esquecida.

E temos a certeza que como a 45 anos, quando a morte do estudante secundarista Edson Luís de Lima Souto se tornou um símbolo para a unificação de uma geração que ousou enfrentar as barbáries da Ditadura Militar, esta trágica morte servirá de ponto de partida para construirmos pontes com os mais diversos setores sociais para enfrentarmos o golpismo e o fascismo presente em nosso país.

Marielle Vive!

**Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 19 de março de 2018.**

**EDUARDO DADE SALLUM**

**Vereador**